



REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

**Ituiutaba/MG
2018**

SUMÁRIO

I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	3
CAPÍTULO I – ETAPAS DO TCC E SUA FINALIDADE	4
CAPÍTULO II – CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS E ESTRUTURA FUNCIONAL DO PROGRAMA DO TCC	5
CAPÍTULO III – ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CURSO	5
CAPÍTULO IV – ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR DO TCC	6
CAPÍTULO V – ATRIBUIÇÕES DO CO-ORIENTADOR DO TCC	7
CAPÍTULO VI – DIREITOS E DEVERES DO DISCENTE DO TCC	8
CAPÍTULO VII – DA CARGA HORÁRIA E ACOMPANHAMENTO DO TCC	11
CAPÍTULO VIII – OPERACIONALIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS DO TCC	11
CAPÍTULO IX – DA ALTERAÇÃO DE ORIENTADOR E ORIENTANDO	14
CAPÍTULO X – CONCEITO DE ARTIGO CIENTIFICO E SUA FINALIDADE	15
CAPITULO XI – ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO	16
CAPÍTULO XII – DISPOSIÇÕES FINAIS	19

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DA FACULDADE DO TRIÂNGULO MINEIRO

Dispõe sobre as normatizações dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) da Faculdade do Triângulo Mineiro.

I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Este regulamento dispõe sobre as normas de elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC) da Faculdade do Triângulo Mineiro, Minas Gerais (FTM).

Parágrafo único – O TCC, bem como sua apresentação são obrigatórios para a colação de grau.

Art. 2º. O TCC consiste em um trabalho final produzido pelo aluno, sob a orientação de um professor orientador, supervisionado pela Coordenação de Curso, apresentado sob a forma de artigo científico, este precedido de um projeto de pesquisa, com atribuição de nota e com a natureza de aprovação ou reprovação.

§ 1º – O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um componente curricular (uma disciplina) da carga horária total do curso, como um requisito parcial para integralização do curso, a ser cumprido nos dois últimos semestres do curso, sob a denominação de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCCI) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII), conforme estabelecido no Regimento da FTM e no Projeto Pedagógico de Curso da Faculdade do Triângulo Mineiro (FTM).

§ 2º. Por meio do TCC, desenvolve-se a integração dos conteúdos que compõem as disciplinas dos cursos e conduz-se o aluno à iniciação da pesquisa científica e tecnológica.

§ 3º. Para desenvolver o TCC, o aluno deverá ter em vista um tema, do qual surgirá uma questão que o instigue à pesquisa em alguma área ou disciplina do seu curso. A partir daí, ele precisa procurar um professor orientador especializado no tema escolhido. Em seguida, tem que elaborar um projeto de pesquisa composto de etapas formais regulamentadas pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e adotadas pela FTM.

§ 4º. O TCC pode estar correlacionado aos conteúdos e conhecimentos de uma ou mais disciplinas específicas, bem como ao estágio supervisionado, cujo relatório, quando elaborado sob a metodologia e normas técnicas apropriadas, pode originar um artigo científico.

§ 5º. Nesse processo, o orientador acompanhará o aluno durante toda a sua pesquisa, avaliando o projeto, indicando bibliografia, fazendo leituras críticas do trabalho, acompanhando-o em todas as etapas necessárias ao desenvolvimento da pesquisa e qualificação do aluno, julgando finalmente se ele está apto à apresentação bem-sucedida do artigo científico e se este condiz com o nível técnico e científico acadêmico, para apresentação oral a uma banca examinadora.

§ 6º. Por critério metodológico e didático, no TCCI o aluno toma conhecimento do aspecto teórico e formal do projeto de pesquisa e do artigo científico, de acordo com as normas técnicas da ABNT, já iniciando a elaboração e orientação do seu trabalho científico. Assim preparado, o discente ingressará, com maior segurança, no TCCII, período em que ele se aprofundará no trabalho de sua pesquisa, envolvendo as diversas atividades previstas, e dará continuidade à sua produção textual, com vista a finalizar o artigo científico, para apresentação à banca examinadora, dentro do cronograma estabelecido no projeto de pesquisa.

§ 7º. Com a apresentação e aprovação do TCC, desde que integralizadas todas as demais disciplinas previstas na matriz curricular, o aluno conclui seu curso de graduação, podendo seu trabalho ganhar divulgação nos meios de produção intelectual da FTM ou em outros meios.

CAPÍTULO I – ETAPAS DO TCC E SUA FINALIDADE

Art. 3º. O TCC da graduação ou cursos de tecnologias, sob a responsabilidade da Coordenação do Curso e do professor orientador do aluno, deve cumprir as seguintes etapas:

- 1- elaboração, apresentação e avaliação (parecer) do projeto;
- 2- pesquisa e escrita do artigo científico;
- 3- qualificação do artigo científico;
- 4- apresentação do artigo científico;
- 5- entrega da versão final com as modificações sugeridas pela banca.

Art. 4º. O TCC, realizado em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, tem a finalidade de consolidar o conhecimento acumulado pelo discente durante sua formação acadêmica, levando-o à iniciação científica pela produção de um artigo científico acerca de um tema específico e em conformidade com as normas da ABNT.

Art. 5º. O TCC possibilita ao aluno a descoberta de sua capacidade intelectual para a

produção científica. Contribui com o desenvolvimento da ciência e com a inovação tecnológica, propiciando o intercâmbio entre instituições e promovendo a difusão e a socialização do ensino e da pesquisa. Colaborando, portanto, com o progresso e o bem-estar da sociedade.

CAPÍTULO II – CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS E ESTRUTURA FUNCIONAL DO PROGRAMA DO TCC

Art. 6º. O TCC obedecerá às seguintes condições institucionais:

I – O discente deverá estar regularmente matriculado na disciplina de TCC e ter recebido a declaração de que está apto à apresentação do artigo científico.

II – O artigo científico deverá ser apresentado publicamente perante uma banca examinadora.

III – O discente receberá uma declaração de aprovação emitida pela banca examinadora.

Art. 7º. A estrutura funcional para o programa de TCC conta com:

I – Coordenação do Curso.

II – Orientador do TCC, que deverá ser um docente do curso.

Parágrafo único. A orientação do TCC poderá contar ainda com uma co-orientação, realizada por outro professor da FTM ou por outros profissionais com conhecimento vinculados à área de pesquisa, à escolha e a expensas do aluno.

CAPÍTULO III – ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Art. 8º. Compete à Coordenação do Curso ao qual está vinculado o TCC:

I – Verificar o cumprimento das normas do TCC, previstas na legislação educacional e institucional da FTM.

II – Compor a banca examinadora.

III – Convidar, em comunhão com o orientador, um professor da FTM ou de outra instituição ou pessoa de outro órgão, que tenha vinculação com o tema da pesquisa, para compor a banca examinadora, desde que o aluno não o faça.

IV – Apreciar e acatar, de acordo com as exigências do regulamento do TCC, o nome do convidado do aluno para compor a banca examinadora.

V – Avaliar e aprovar a indicação do orientador.

VI – Avaliar e aprovar a indicação dos membros da banca examinadora, inclusive indicando, se necessário, membro(s) para a composição dessa banca.

VII – Avaliar e aprovar o projeto de pesquisa apresentado pelo aluno.

VIII – Conduzir e ao mesmo tempo exigir do aluno um artigo científico de qualidade, que tenha consistência científica e seja academicamente apresentável na comunicação escrita e oral.

IX – Convalidar a avaliação do artigo feita pelo orientador e expedir a declaração conjuntamente com o orientador de que o aluno está apto à apresentação do seu trabalho.

X – Emitir nota de avaliação ou média de aproveitamento (M_A) do artigo científico.

XI – Apor assinatura na cópia definitiva do artigo científico e na ata de apresentação do trabalho de curso.

XII – Encaminhar o resultado final emitido pela banca examinadora à Secretaria Acadêmica da FTM para registro de nota no histórico escolar do aluno.

XIV – Cumprir outras atribuições referentes ao TCC constantes nos instrumentos normativos da FTM.

Parágrafo único. Projetos e pesquisas podem ser selecionados pelo professor orientador e pelo coordenador do curso para a serem acompanhados pelo coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação (NEIC), dentro do programa de iniciação científica, em interesse da pesquisa e sob o consentimento do aluno.

CAPÍTULO IV – ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR DO TCC

Art. 9º. Ao professor orientador compete:

I – Tomar conhecimento do regulamento e das normas do TCC e sua sistemática.

II – Participar da indicação dos membros da banca examinadora.

III – Compor a banca examinadora.

IV – Convidar, em comunhão com o orientador, um professor da FTM ou de outra instituição ou pessoa de outro órgão, que tenha vinculação com o tema da pesquisa, para compor a banca examinadora, desde que o aluno não o faça.

V – Apreciar e acatar, de acordo com as exigências do regulamento do TCC, o nome

do convidado do aluno para compor a banca examinadora.

VI – Recomendar a assistência de um co-orientador, se necessário.

VII – Elaborar um cronograma para atendimento ao discente.

VIII – Atender e orientar o discente nas diversas etapas de desenvolvimento do TCC, conforme carga horária máxima estipulada.

IX – Avaliar os trabalhos parciais que o aluno apresentar no desenvolvimento do TCC, em atendimento sistemático.

X – Avaliar e aprovar o projeto de pesquisa apresentado pelo aluno.

XI – Conduzir e ao mesmo tempo exigir do aluno um artigo científico de qualidade, que tenha consistência científica e seja academicamente apresentável.

XII – Avaliar o artigo científico e encaminhá-lo à Coordenação do Curso para convalidação e expedição da declaração conjunta de que o aluno está apto à apresentação do seu trabalho, mediante declaração de qualificação.

XIII – Dar parecer favorável ao encaminhamento da versão do artigo científico do TCC à banca examinadora.

XIV – Emitir nota de avaliação ou média de aproveitamento (MA) do artigo científico como membro da banca examinadora.

XV – Colher as assinaturas e as notas de aproveitamento atribuídas por todos os membros da banca examinadora, lavrando a ata de apresentação do artigo científico, no mesmo dia da apresentação.

XVI – Responsabilizar-se pela verificação da correção das cópias em versão final do artigo científico e determinar a encadernação.

XVII – Cumprir outras atribuições referentes ao TCC constantes nos instrumentos normativos da FTM.

CAPÍTULO V – ATRIBUIÇÕES DO CO-ORIENTADOR DO TCC

Art. 10. Ao co-orientador compete:

I – Tomar conhecimento do regulamento e das normas do TCC e sua sistemática.

II – Participar das reuniões para as quais for convocado e cumprir as decisões

tomadas.

III – Prestar orientação ao aluno durante a elaboração e execução do TCC, quanto à parte de conteúdo técnico ou científico, de acordo com o cronograma estabelecido.

IV – Conduzir e ao mesmo tempo exigir do aluno um artigo científico de qualidade, que tenha consistência científica e seja academicamente apresentável.

V – Compor a banca examinadora, situação em que será dispensado o convite a outra pessoa.

VI – Determinar o horário de seu atendimento ao orientando.

VII – Avaliar, em conjunto com o orientador, o artigo científico para apresentação à Coordenação do Curso e à banca examinadora.

VIII – Apor assinatura na cópia definitiva do artigo científico e na ata de apresentação do artigo científico.

IX – Encaminhar à Coordenação do Curso os relatórios com as horas despendidas com orientação.

X – Emitir nota de avaliação ou média de aproveitamento (MA) do artigo científico como membro da banca examinadora.

CAPÍTULO VI – DIREITOS E DEVERES DO DISCENTE DO TCC

Art. 11. Considera-se acadêmico em fase de realização do TCC, aquele regularmente matriculado na disciplina respectiva, pertencente ao currículo do Curso.

Art. 12. É condição para a elaboração do Trabalho de Curso que o acadêmico esteja cursando o período letivo em que ocorre o início desta atividade, conforme previsto no PPC e matriz curricular.

Art. 13. A violação dos direitos autorais, caracterizada em plágios, ou seja, cópia de publicações, sem menção dos autores, é considerada crime. (Lei n. 9.610 de 1998 e Art. 184 do Código Penal).

§ 1º O TCC, no qual for comprovado o plágio durante o período de orientação, o acadêmico deverá refazer ou construir outro dentro do prazo definido pelo Professor orientador.

§ 2º O TCC, no qual for comprovado o plágio, após a entrega ou na apresentação, será atribuída a nota zero (0) e o acadêmico é reprovado com registro do ocorrido em ata.

Art. 13. Comprovada falsa autoria, ou seja, trabalho realizado por outro autor que não seja o registrado no trabalho de curso, o acadêmico é reprovado com registro do ocorrido em ata.

Art. 14. O acadêmico em fase de realização do TCC tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

I – frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador adjunto do TCC ou pelo seu orientador;

II – manter contatos presenciais no mínimo quinzenais com o professor orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;

III – cumprir o calendário divulgado pela coordenação de TCC para elaboração e entrega de projetos, a entrega parcial do artigo científico para qualificação e entrega da versão final para a banca de apresentação;

IV – elaborar a versão final de seu TCC, de acordo com a presente Resolução e as instruções de seu orientador e da banca de qualificação;

V – entregar em CD ou Enviar para a coordenação, cópia digital da versão final do artigo científico para publicação em repositório específico da FTM;

VI – comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar e defender o TCC.

Art. 14. Na realização da pesquisa e elaboração do TCC, o discente tem os seguintes direitos e deveres:

I – Tomar conhecimento do regulamento e das normas do TCC e sua sistemática.

II – Realizar a matrícula no TCC na Secretaria Acadêmica.

III – Escolher e indicar o seu orientador do TCC à Coordenação do Curso (Anexo 2).

IV – Elaborar o projeto de pesquisa do TCC, que deverá ser aprovado pelo orientador e pela Coordenação do Curso, mediante a emissão de uma declaração de que o projeto é viável.

V – Responsabilizar-se pela pesquisa proposta do TCC.

VI – Frequentar as reuniões, seminários, encontros e cumprir o cronograma de orientação do TCC.

VII – Apresentar periodicamente ao orientador, conforme cronograma estabelecido no projeto, o desenvolvimento da pesquisa.

VIII – Receber a orientação necessária e competente para a produção de um artigo científico que tenha consistência científica e seja academicamente apresentável, o que lhe garante proficiência e aprovação no TCC, dentro do prazo regulamentar e da

qualidade exigida pela Coordenação de Curso.

IX – Apresentar, periodicamente ou conforme exigência do orientador, o trabalho da sua pesquisa para avaliação contínua, a fim de receber sugestões que lhe permitam refazer e avançar no desenvolvimento do TCC.

X – Refazer e reencaminhar o artigo científico ao orientador, conforme exigências deste.

XI – Fazer a apresentação oral do artigo científico, usando os recursos didáticos que desejar, depois de receber a declaração de aptidão, emitida pelo orientador, convalidada pela Coordenação do Curso, visando à avaliação da banca examinadora.

XII – Apresentar uma cópia encadernada do artigo científico para cada um dos membros componentes da banca examinadora, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data marcada para a sua apresentação.

XIII – Convidar, de acordo com a sua vontade, para compor a banca examinadora, um professor da FTM ou de outra instituição ou pessoa de outro órgão, que tenha vinculação com o tema da pesquisa – estando este convidado sujeito à apreciação e aprovação do orientador e da Coordenação do Curso.

XIV – Comparecer perante a banca examinadora, para a apresentação do artigo científico, na data estipulada por ele e seu orientador.

XV – Realizar no artigo científico, se necessário, os ajustes apontados pela banca examinadora, dentro do prazo de até 30 (trinta) dias, reencaminhando-o devidamente revisado ao orientador para seu aferimento final antes de ser publicados no repositório específico da FTM.

XVI – Preparar a cópia do artigo científico em meio digital, no formato PDF, em CD, para o arquivo digital da FTM.

XVII – Entregar em CD ou enviar para a coordenação, cópia digital da versão final do artigo científico para publicação em repositório específico da FTM;

XVIII – Solicitar uma cópia da ata de apresentação do trabalho de curso, que lhe confere aprovação na disciplina.

XIX – Cumprir outros direitos e deveres referentes ao TCC definidos nos instrumentos normativos da FTM.

Parágrafo único. A conclusão do artigo científico e a aprovação na disciplina do TCC, de acordo com as normas estabelecidas, é imprescindível para a atribuição da nota de aproveitamento e, conseqüentemente, a colação de grau e a confecção de diploma do discente, uma vez integralizadas todas as demais disciplinas.

CAPÍTULO VII – DA CARGA HORÁRIA E ACOMPANHAMENTO DO TCC

Art. 15. A carga horária total da disciplina do TCC decorre da programação estabelecida no Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 16. A carga horária semestral será distribuída entre um professor que orientará o aluno sobre o aspecto metodológico do projeto e do artigo científico e um professor orientador, escolhido pelo aluno, para orientar sobre o conteúdo da pesquisa, sendo que:

I – As disciplinas Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso serão ministrada, a cada semestre, em encontros semanais, ou seja, 01 (um) encontro por semana.

II – Os demais encontros da carga horária total semestral serão destinados para orientação de conteúdo da pesquisa, seguindo uma escala de orientadores estabelecida por estes e pela Coordenação do Curso.

III- O acompanhamento dos trabalhos pelo professor que irá orientar sobre o conteúdo da pesquisa será feito por meio de reuniões com 04 (quatro) encontros de orientação de conteúdo por mês tendo cada sessão a duração de (01) uma hora-aula, previamente agendadas entre orientador e orientando(s).

IV – Após cada reunião de orientação deverá ser feito um relatório simplificado dos assuntos tratados na reunião, o qual deverá ser assinado pelo(s) aluno(s) e orientador e entregue ao professor responsável pela disciplina pelo TCC.

V – A orientação do co-orientador na instituição, se necessária, será definida pela Coordenação do Curso.

Parágrafo único. Formado o grupo de alunos para orientação e pesquisa, a elaboração do artigo científico poderá ser individual ou em grupo de até 3 (três) alunos, sendo que durante a apresentação à banca examinadora, todos os alunos deverão apresentar e demonstrar domínio do conteúdo e percurso de elaboração do TCC.

CAPÍTULO VIII – OPERACIONALIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS DO TCC

Seção I Procedimento inicial

Art. 17. Os discentes devidamente matriculados, após receber em sala de aula, no início do período letivo, as orientações sobre a forma de elaboração do projeto de pesquisa e do artigo científico, deverão escolher e procurar o orientador de conteúdo para o encaminhamento do projeto de pesquisa.

Parágrafo único. Poderão se organizar em grupos de até 03 (três) alunos, conforme as linhas de pesquisa, uma vez que a orientação de conteúdo dar-se-á por grupos ou de forma individualizada.

Seção II

Exigências aos professores orientadores e à banca examinadora

Art. 18. São requisitos para a composição da banca examinadora do TCC:

I – A banca examinadora será composta de 03 (três) membros: o professor orientador de conteúdo, o representante da Coordenação do Curso e um professor convidado do aluno ou o co-orientador.

II – Os membros da banca examinadora deverão ter, no mínimo, o título de especialistas (título de pós-graduação *lato sensu*).

III – Os membros da banca examinadora serão professores do curso no qual o aluno está realizando o seu TCC ou profissionais de outras instituições ou de outros órgãos com experiência afim e comprovada na área da pesquisa.

IV – Os membros da banca serão submetidos à aprovação da Coordenação do Curso.

Seção III

Exigências para a realização do TCC

Art. 19. Para a realização do TCC, exige-se:

I – O aluno deverá elaborar um projeto de pesquisa, que é sua intenção de trabalho, e encaminhá-lo ao orientador de conteúdo, para avaliação da viabilidade do tema.

II – O projeto de pesquisa do TCC deverá ser elaborado de acordo com as normas e padrões estabelecidos pela Coordenação de Curso, pautados nas normas da ABNT.

III – O projeto de pesquisa deverá ser aprovado pelo orientador de conteúdo, para a sua execução em formato de artigo científico.

IV – Acompanhamentos parciais do desenvolvimento do trabalho pelo aluno, na forma que o orientador exigir (relatórios, resenhas, resumos, sínteses, fichamentos, produções textuais, etc.), já conduzindo o trabalho para a redação final do artigo científico, com registros apresentados à Coordenação do Curso.

V – Cumprimento do cronograma estabelecido no projeto de pesquisa.

Seção IV

Prazo para elaboração, conclusão e apresentação do artigo científico

Art. 20. O TCC será executado em 02 (dois) semestres consecutivos, nos 02 (dois) últimos semestres do curso, conforme matriz curricular, na condição de o TCCI ser pré-requisito para o TCCII, não podendo o aluno se matricular no TCCII se foi reprovado no TCCI, ficando de dependência na disciplina em que tiver sido reprovado.

§ 5º. Caso seja reprovado, por média de aproveitamento ou por falta, no TCCI ou no TCCII, o aluno entrará na condição normal de dependência, devendo matricular-se e cumprir a dependência até a apresentação do artigo científico à banca examinadora, observando-se o seu direito ao prazo máximo de integralização da matriz curricular do curso.

Seção V

Avaliação do artigo científico pela banca examinadora

Art. 21. São condições para a avaliação do artigo científico:

I – O artigo científico será necessariamente submetido à banca examinadora, mas somente quando o aluno receber a declaração de aptidão emitida pelo orientador de conteúdo e pela Coordenação do Curso.

II – A data para apresentação do artigo científico será definida pela Direção Acadêmica e Coordenações de Curso.

III – A apresentação do artigo científico é pública e feita de forma oral, com duração de até no máximo 20 (vinte) minutos para cada aluno, ou grupo, expor o seu trabalho.

IV – A banca examinadora terá o tempo que julgar necessário para arguir o aluno e fazer as suas considerações, não devendo, porém, ultrapassar o período de 01 (uma) hora.

V – A apresentação do artigo científico terá data e horário previamente marcados e divulgados na FTM.

VI – A nota final (nota de aproveitamento) será a média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora.

VII – A aprovação do artigo científico depende do cumprimento da frequência mínima, da participação efetiva nos eventos previstos na disciplina (seminários, encontros de orientação, reuniões, etc.) e da proficiência da apresentação do artigo científico.

VIII – A nota final (nota de aproveitamento) de aprovação no TCC (artigo científico) é de cinco (5,0) pontos, numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), como em todas as demais disciplinas do curso. Mas o TCC é desdobrado em duas modalidades sequenciadas (TCCI e TCCII), e será atribuída nota de aprovação em cada uma separadamente.

§ 1º. A nota do TCCI é atribuída pela elaboração do projeto, porém, se o aluno não

comparecer às orientações programadas, ele será reprovado por falta, e consequentemente ficará de dependência, não podendo se matricular no TCCII. Igualmente, no TCCII, o aluno pode ser reprovado por falta.

§ 2º. No TCCII, o conjunto das atividades que compuserem a disciplina (projeto de pesquisa, seminários, encontros de orientações, etc.) tem o objetivo de conduzir o aluno em um processo educativo e científico para levá-lo à produção do artigo científico, que é o trabalho final da disciplina de TCC.

§ 3º. A nota final do TCC será obtida da média aritmética das 03 (três) notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora ($N_1 + N_2 + N_3 / 3 = N_F$).

§ 4º. A obtenção de nota inferior a 5,0 (cinco) pontos no artigo científico reprova o aluno.

§ 5º. Havendo aprovação, mas com ressalvas e considerações da banca examinadora, o aluno deverá fazer as devidas correções e apresentar o texto revisado ao orientador no prazo de 30 (trinta) dias, para as providências finais.

§ 6º. O artigo científico será avaliado em vários aspectos, envolvendo parte formal e parte teórico-científica (conteúdo).

§ 7º. O prazo de 20 (vinte) minutos para apresentação do artigo científico à banca examinadora será distribuído igualmente pelos componentes do grupo, caso a pesquisa tenha sido feita de forma coletiva. Contudo, se o artigo científico tiver sido elaborado individualmente, o prazo de 20 (vinte) minutos será garantido integralmente ao aluno.

CAPÍTULO IX – DA ALTERAÇÃO DE ORIENTADOR E ORIENTANDO

Art.22. A solicitação de troca de professor-orientador, por parte do orientando, deve ser por escrito, fundamentada e endereçada à Coordenação de Curso que avaliará a plausibilidade e razoabilidade do pedido.

I – o aluno só poderá requerer a troca de professor-orientador, no prazo máximo de até 30 dias do início do período de orientação, salvo conveniência verificada pela Supervisor.

II – o professor-orientador só poderá renunciar ao aluno no prazo máximo de até 30 dias do início do período de orientação e deverá expor motivos por escrito, salvo conveniência verificada pela Coordenação de Curso.

III – No caso de desligamento do professor-orientador da Instituição, o Coordenador de Curso adotará as medidas necessárias para sua substituição.

CAPÍTULO X – CONCEITO DE ARTIGO CIENTIFICO E SUA FINALIDADE

Art. 23. O artigo científico consiste em “parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica” (ABNT, 2018).

Art. 24. O artigo científico, escrito pelo aluno, visa à verificação de sua aprendizagem, capacitação, compreensão e expressão da realidade em suas múltiplas possibilidades, articuladas com o conteúdo de disciplinas cursadas, a partir do tema escolhido para a pesquisa.

Parágrafo único. Para a elaboração do artigo científico, o aluno deve estabelecer previamente um planejamento, ou seja, um projeto de pesquisa, conforme determinado pela Faculdade Triângulo Mineiro - FTM.

Art. 25. A finalidade do artigo científico no ensino superior (graduação ou tecnologias) é registrar e comunicar o resultado da pesquisa realizada pelo aluno com cunho de iniciação científica, demonstrando o conhecimento alcançado e a sua capacidade de compreensão e explicitação de um recorte da realidade estudada, considerando-se conhecimentos teóricos já produzidos, bem como a relação entre teoria e prática, com vista a contribuir com a ampliação do conhecimento científico.

Art. 26. Em um artigo científico há vários aspectos a serem observados, desde a sua estrutura técnico-formal a partes obrigatórias internas, como introdução, desenvolvimento e considerações finais.

Parágrafo único. A padronização dos TCC da FTM segue as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), a saber:

- a) NBR 6022 – Informação e documentação — Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica — Apresentação
- b) NBR 6023 – Referências bibliográficas
- c) NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento - Procedimento
- d) NBR 6027 – Sumários
- e) NBR 6028 – Resumos
- f) NBR 6029 – Apresentação de livros e folhetos - Procedimento
- g) NBR 6032 – Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas - Procedimento
- h) NBR 6822 – Preparo e apresentações de normas brasileiras - Procedimento
- i) NBR 10520 – Apresentação de citações em documentos
- j) NBR 10524 – Preparação da folha de rosto de livro - Procedimento
- k) NBR 10719 – Apresentação de relatórios técnico-científicos
- l) NBR 12225 – Títulos de lombada - Procedimento
- m) NBR 14724 – Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação

CAPITULO XI – ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 27. A formatação do artigo científico (Anexo 3) segue os seguintes critérios:

- a) Papel: branco, tamanho A4 (210 x 297 mm).
- b) Margens: esquerda 3,0 cm; direita 2,0 cm; superior 3,0 cm; inferior 2,0 cm.
- c) Parágrafo: espaçamento 1,5, justificado (NBR 14724 para as exceções).
- d) Paginação: as páginas devem ser numeradas no canto superior direito. Segundo a NBR 10719, os números das páginas devem ser todos em algarismos arábicos (1, 2, 3, etc.). A contagem das páginas inicia a partir da folha de rosto, porém a numeração só aparece a partir da introdução.
- e) Fonte: Arial, tamanho 12 (NBR 6022).

“Recomenda-se, para digitação, a utilização de fonte tamanho 12 para todo o texto, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar também um recuo de 4 cm da margem esquerda”.

- f) A NBR 6024 indica ainda que:

“Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa-alta ou versal e outro. O título das seções (primárias, secundárias, etc.) deve ser colocado após sua numeração, dele separado por um espaço”.

- h) Indicativos de seção: o indicativo numérico de uma seção precede seu título, sendo alinhado à esquerda, separado por um espaço.
- i) Títulos sem indicativo numérico: os títulos sem indicativo numérico são: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s). Nesses casos os títulos devem ser centralizados na página, conforme a ABNT NBR 6024.
- j) A versão final deve ser entregue à coordenação em CD ou enviada por email em formato Word e PDF.

Art. 28. A estrutura formal do artigo científico deve seguir as recomendações que constam na NBR 6022, que de artigo científico, e seus elementos (pré-textuais, textuais e pós-textuais). No modelo estabelecido na Faculdade Triângulo Mineiro – FTM, o TCC também deverá ter capa e folha de rosto (NBR 10524 e NBR 14724).

I – Estrutura dos elementos pré-textuais padronizados pela Faculdade de Triângulo Mineiro - FTM, com base nas normas da ABNT (NBR 6022, 10524 e 14724) são:

- a) **Capa:** As informações contidas na capa do trabalho devem aparecer na seguinte ordem: nome da instituição, nome do(s) autor(es), título (em fonte 16), subtítulo (se houver), local (cidade) da instituição, ano de depósito (da entrega). Na capa, deve-se usar apenas o padrão de caixa-alta (letras maiúsculas), em fonte 14.
- b) **Folha de rosto:** As normas NBR 10524 e NBR 14724 definem os procedimentos para elaboração da folha de rosto. A folha de rosto deve conter: o nome completo do(s) autor(es), o título em fonte 16, o subtítulo (se houver), a natureza e o objetivo do artigo científico, o nome do orientador e do co-orientador (se houver), o local (cidade) da instituição e o ano da entrega. Deve-se seguir o padrão de letras maiúsculas e minúsculas.
- c) **Ficha catalográfica:** A ficha catalográfica vem no verso da folha de rosto e reúne informações importantes para a catalogação da publicação, facilitando inclusive a sua indexação em bases de dados. Assim, para sua elaboração, deve-se consultar um biblioteconomista, que irá utilizar as informações da página de rosto, com indicação dos unitermos usados pelo autor e/ou orientador, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2 (Anglo-American Cataloguing Rules). A ficha catalográfica deverá ser impressa no verso da folha de rosto e deve ter 7,5 cm de altura e 12,5 cm de largura.
- e) **Errata:** Lista dos erros de uma obra, com indicação das correções. Todavia, o aluno deve evitar cometer erros no artigo científico. O aluno, após a apresentação do artigo científico tem prazo para fazer as correções e entregá-lo corrigido.
- f) **Folha de aprovação:** Elemento obrigatório colocado logo após a folha de rosto. Contém o nome do(s) autor(es), título, subtítulo (se houver), finalidade do trabalho, data de aprovação; nome e titulação dos membros da banca, com espaço para sua assinatura. Deve-se seguir o padrão de letras maiúsculas e minúsculas.
- g) **Título no idioma do documento (obrigatório):** O título de um trabalho não é o seu resumo. Assim, devem ser evitados títulos longos
- h) **Título em outro idioma (inglês) (obrigatório):** o título deve ser traduzido para o idioma inglês.
- i) **Autor (ores) (obrigatório):** devem ser colocados em sequência, um abaixo do outro, com espaçamento simples. A descrição de formação, titulação e local de vinculação de trabalho devem ser colocadas em notas de rodapé.
- j) **Resumo no idioma do documento (obrigatório) e em outro idioma (obrigatório):** O resumo do trabalho tem por objetivo dar uma visão rápida ao leitor sobre o tema desenvolvido na pesquisa, para que ele possa decidir quanto à conveniência da leitura do texto inteiro. O resumo tem que ser totalmente fiel ao trabalho e não pode conter nenhuma informação que não conste do texto

integral. A primeira frase do resumo é significativa, pois explica o tema principal da pesquisa. Não devem constar do resumo: citação de autores, tabelas, figuras ou equações. O resumo deve estar contido em um único parágrafo e em uma única página. De acordo com a norma da ABNT NBR 6028, o resumo deve conter até 500 palavras. Ao final devem ser incluídas palavras-chave, separadas por ponto. Resumo em inglês (*Abstract*): Trata-se do texto correspondente ao resumo vertido para o inglês. Deve-se certificar de que se trata de uma tradução fiel, já que, face à dificuldade com o idioma, é muito comum encontrar *abstracts* bem mais enxutos que os resumos em português. Sugere-se passar o texto pela correção de um profissional especializado.

II – Estrutura dos elementos textuais padronizados pela Faculdade Triângulo Mineiro - FTM, com base nas normas da ABNT (NBR 6022) são:

De acordo com a NBR 6022 da ABNT (2018), o texto deve ser dividido em três seções básicas: introdução, desenvolvimento e conclusão (ou considerações finais). Todavia, conforme mencionado anteriormente, cada uma dessas partes pode ser subdividida de acordo com a natureza do trabalho. O artigo científico apresentado na Faculdade Triângulo Mineiro – FTM, deverá conter também Método, Resultados, discussão (Anexo 3).

- a) A **introdução** apresenta o tema da pesquisa, ambientando o leitor ao contexto do trabalho. A introdução deve fornecer as motivações contextuais que levaram o autor a conduzir o trabalho. A caracterização do problema, as justificativas e os objetivos devem ser incluídos na introdução. O objetivo do trabalho deve ser escrito de maneira clara e direta, e relacionado com o objeto da pesquisa.
- b) O **desenvolvimento** contempla o método, resultados e discussão. O método deve descrever o percurso e etapas para a realização do artigo como, tipo de estudo, critérios de inclusão e exclusão, amostra, período de realização do estudo. Os resultados devem ser escritos de maneira clara, objetiva, caracterizando a amostra do estudo. A discussão deve comparar os resultados encontrados no estudo com outros estudos publicados, explicar os resultados encontrados e descrever as implicações destes. A conclusão (ou considerações finais), como o nome indica, é o fechamento do artigo científico. Evidentemente, ela tem uma relação direta com tudo que foi escrito antes, apresentando, de maneira objetiva, o desfecho do trabalho a partir dos resultados. Nela, pode-se retomar o trabalho todo, pode-se apresentar solução, pode-se apresentar uma crítica. A conclusão pode conter ainda outros aspectos. No entanto, o importante da conclusão é que ela tenha o aspecto de conclusão, deixando claro que o texto do artigo científico foi concluído. Ao concluir o artigo científico, é fundamental ter em mente o tema, a justificativa, o problema, as hipóteses, os objetivos e todo o conteúdo do estudo, contemplando-se, dessa forma, o projeto de pesquisa. Ou seja, a conclusão deve ter coerência com o tema pesquisado, não fugindo do conteúdo trabalhado. Eventualmente e quando for o caso, pode-se escrever algo como "apesar de não ter sido objetivo deste trabalho, os resultados

demonstraram que...".

III – Estrutura dos elementos pós-textuais padronizados pela Faculdade Triângulo Mineiro- FTM, com base nas normas da ABNT (NBR 6022) são:

a) **Agradecimentos:** Os agradecimentos são para pessoas e entidades que contribuíram em partes ou etapas do trabalho. Apesar de muito comuns, os agradecimentos são opcionais e devem ficar no final do artigo (NBR 6022).

b) **Referências:** A NBR 6023 da ABNT (agosto 2002) fixa as regras para elaboração de referências. São considerados vários tipos de publicações, como revistas, anais, jornais, leis, etc. Para o registro correto das referências, recomenda-se consultar diretamente a NBR 6023 da ABNT, o manual da faculdade, assim como buscar a orientação dos professores orientadores. As referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda, sem nenhum recuo a partir da segunda linha (como já foi norma das referências bibliográficas anteriormente).

c) **Apêndices:** Devem conter informações elaboradas pelo(s) próprio(s) autor(es), que servirão para consulta, quando necessário, conforme intenção do(s) autor(es).

d) **Anexos:** Devem conter informações adicionais ao texto, que servirão para consulta, quando necessário, conforme intenção do(s) autor(es). Nos anexos, por exemplo, é comum que constem folhas de dados de componentes, partes de manuais ou detalhes técnicos de equipamentos.

CAPÍTULO XII – DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 29. A divulgação do resultado final do TCC está condicionada à de versão final em um CD e em arquivo de Word e PDF, para arquivamento no repositório específico da faculdade.

Art. 30. Mais detalhamento das normas técnicas de elaboração do TCC (projeto e artigo científico) constam no manual do trabalho de conclusão de curso e será exposto pela Coordenação de Curso e professores orientadores.

Art. 31. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Acadêmica.

ANEXO I**ESTRUTURA TÉCNICO-FORMAL DO PROJETO DE PESQUISA****1. IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1 Instituição
- 1.2 Autor(es)/alunos(as)
- 1.3 Título
- 1.4 Orientador(a)
- 1.5 Local e data

1. INTRODUÇÃO: deve conter o tema, o problema e a justificativa do estudo.

2. OBJETIVOS (o que se pretende com o estudo do problema; começam com verbos no infinitivo)

- 2.1 Objetivo(s) geral(is)
- 2.2 Objetivos específicos

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/REVISÃO DE LITERATURA (exposição de conceitos e autores que abordaram/abordam o tema)

4. METODOLOGIA (meio de realização do trabalho; depende do tipo de pesquisa, porém sempre se inicia por uma revisão bibliográfica)

5. CRONOGRAMA (distribuição das atividades ao longo do tempo disponível para a pesquisa e sua conclusão)

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (lista dos autores pesquisados e citados)

7. ANEXOS (modelos de instrumentos de coleta de dados: entrevistas, formulários, fichas, mapas, gráficos, relatórios, etc.)

O projeto deverá ser apresentado em 02 (duas) vias, sendo uma para o aluno e outra para o professor orientador.

ANEXO II

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ORIENTANDO

ALUNO	
MATRÍCULA	
ANO/TURMA	
TELEFONE	
E-MAIL	
ENDEREÇO	

TEMA DE PESQUISA	
------------------	--

ORIENTADOR	
TELEFONE	
E-MAIL	

CO-ORIENTADOR	
TELEFONE	
E-MAIL	

ANEXO III



CURSO DE XXXXXX

NOME COMPLETO DO(S) AUTOR(ES)

TÍTULO DO TCC

ITUIUTABA - MG

2018

NOME COMPLETO DO(S) AUTOR(ES)

TÍTULO DO TCC

Artigo apresentado à Disciplina Trabalho de Conclusão de **Curso I (TCCI e II)**, do Curso de Graduação em xxxxx, como requisito para a obtenção da Média Final da Disciplina.

Professor(a) orientador(a):

ITUIUTABA - MG

2018

TÍTULO DO ARTIGO (centralizado, letra maiúscula e em negrito em português e inglês)

Nome dos autores com nota de rodapé com credenciais dos autores (colocar os nomes em sequência e o último nome é do orientador)¹

Resumo (estruturado, contendo os itens do artigo): Introdução... Objetivos... Métodos... Resultados....Conclusões.

Abstract (traduzir o resumo para o inglês)

INTRODUÇÃO

A introdução deve conter o tema de estudo (escrever a introdução baseando-se em artigos recentes, fazendo as devidas citações conforme as normas da ABNT), o problema (ou questão de pesquisa, que constitui uma questão a ser respondida durante a realização do TCC), o objetivo e a justificativa.

A introdução do TCC deve conter elementos essenciais a uma plena compreensão do texto.

Escreva parágrafos falando do **tema**, de sua importância na atualidade, de como vem sendo tratado pela mídia, pelas pesquisas, dados estatísticos sobre o assunto (epidemiologia).

Em seguida coloque o **problema, exemplo**: Ante o exposto, apresenta-se o **problema** da pesquisa, qual seja: (o problema constitui uma pergunta, questão que deve ser respondida ao longo do artigo). As problematizações do objeto pesquisado ocorreram no sentido de entender Algumas indagações são necessárias, como: Sendo assim, surgiu o seguinte problema de pesquisa.

¹ Formação do autor, instituição a que pertence.

Após o problema, colocar o **objetivo: Exemplo: Pretende-se**, nesta pesquisa, analisar..... Este trabalho se propõe a **examinar**..... Sendo assim, objetiva-se com este estudo....

O objetivo geral é o fio condutor da pesquisa. É a parte do “para que fazer?” é o que se quer atingir. Use o verbo no infinitivo: ex. analisar, avaliar, descrever, identificar, caracterizar etc. Ex: Avaliar o conhecimento dos Enfermeiros frente aos sinais e sintomas de morte encefálica.

Os objetivos específicos contribuem para a realização do objetivo geral.

E no final da introdução, coloque a **justificativa**.

A justificativa corresponde ao “por que fazer?”, “com quem e para que” esse trabalho será relevante/importante, pode utilizar-se:

- dos motivos pessoais para a execução da pesquisa;
- da relevância científica de se pesquisar o tema escolhido;
- da relevância social de se pesquisar a temática.
- da viabilidade de sua realização;
- da pertinência do tema proposto;
- da contribuição do projeto ao tema escolhido e ao campo de estudo onde está inserido.

Ex.: **Justificativa:** Ele consiste em mais um esforço no sentido de reconstrução do conhecimento sobre e pretende **contribuir** para a compreensão de certos parâmetros que nortearam o

Esta pesquisa **se justifica socialmente** por

MÉTODO

Deve conter elementos que evidenciem o caminho percorrido (como foi feito) para a realização do estudo.

Tipo de estudo

Ex: Trata-se de um projeto de pesquisa, realizado em forma de estudo de revisão integrativa, revisão bibliográfica, em bases de dados virtuais, pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), etc.

Deve constar o referencial utilizado para a elaboração da revisão. Exemplo: “Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram consideradas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de

pesquisa para a elaboração da revisão integrativa, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos, interpretação dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES; GALVÃO; BUENO, 2008)".

Problema de pesquisa, bases de dados consultadas, critérios de elegibilidade e procedimentos de coleta de dados

Para alcançar os objetivos propostos, elegeu-se a seguinte questão norteadora (problema de pesquisa):

Será realizada uma busca por meio de consultas ao acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) Brasil, com a associação dos Descritores (DECS): Exemplo – Enfermagem, Morte Encefálica, Unidade de Terapia Intensiva e Conhecimento. Para relacionar os descritores será utilizado o operador booleano "AND". (Outra forma de escrever é, exemplo: Como estratégia de busca nas bases on-line, utilizou-se a palavra-chave "parto domiciliar", associada ao termo "enfermagem obstétrica". A procura também foi realizada com as palavras "parto em casa" e "parteiras", separadamente, associadas aos vocábulos acima.)

Os critérios de inclusão estabelecidos para esta revisão foram (colocar os critérios de inclusão): estudos envolvendo seres humanos maiores de 18 anos e artigos publicados no idioma português, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos dea A coleta de dados foi realizada no período de a, não sendo estabelecidos limites quanto ao tempo de publicação. Serão excluídos artigos de revisão, cartas ao leitor, réplicas e duplicatas, editais, opiniões, comentários e aqueles que não contemplavam o objetivo proposto pelo estudo.

Procedimentos para a coleta de dados

Os artigos foram criteriosamente lidos e analisados por dois avaliadores e quando havia discordância entre estes, outro avaliador foi consultado.

Para extração dos dados dos artigos incluídos neste estudo, foi elaborado um instrumento de coleta de dados, baseado em um instrumento já descrito e validado previamente (URSI, 2006) e aplicado em outro estudo (POMPEO; ROSSI, 2008).

Esse instrumento continha dados referentes à identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico, das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados

Após a leitura dos resumos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados . estudos (descrever o número de artigos selecionados em cada base de dados); foram excluídos por estarem em idiomas diferentes dos selecionados para esse estudo e por estarem repetido.... e pois faziam fuga ao tema (Figura 1).

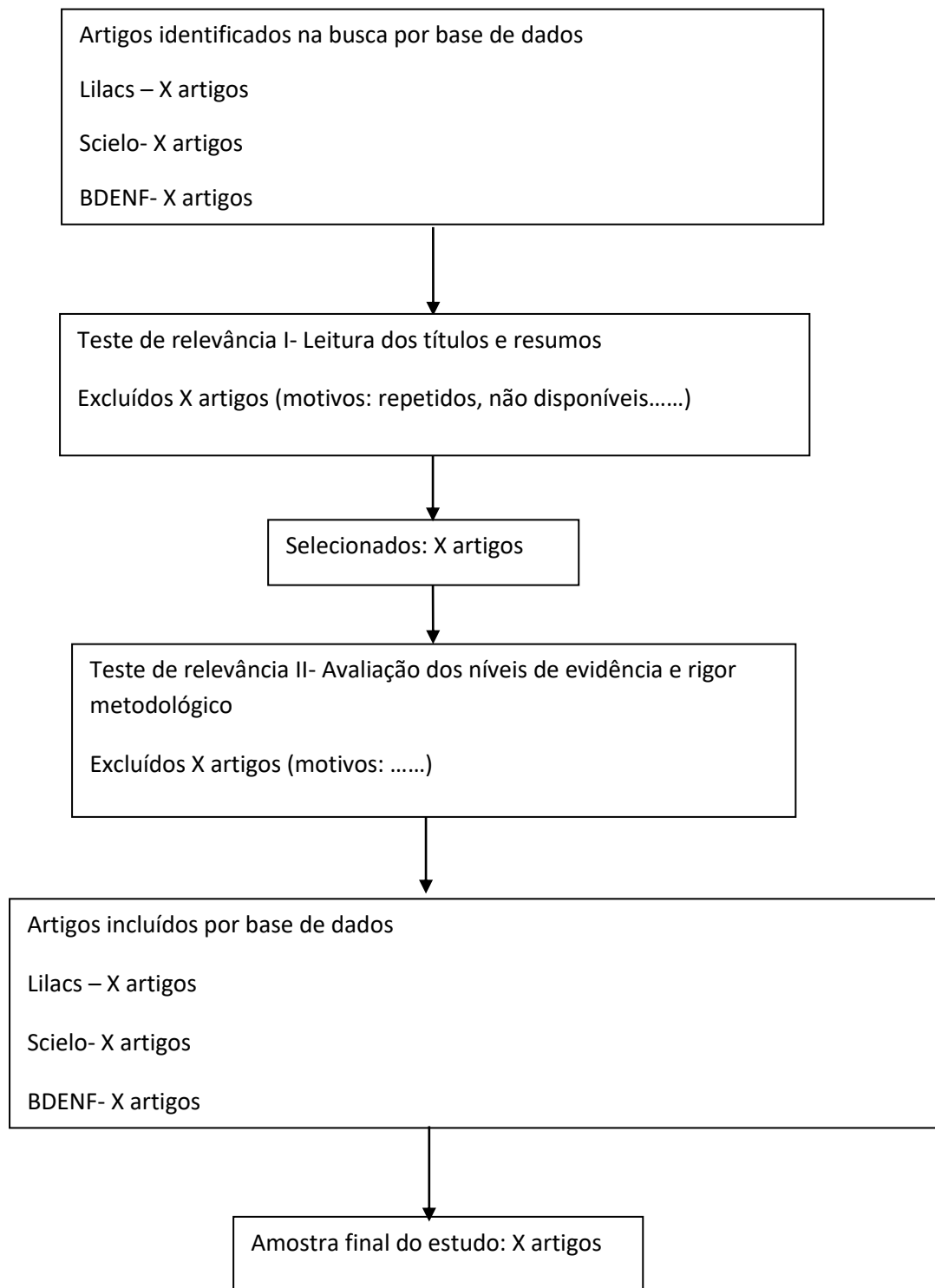


Figura 1- Fluxograma de identificação, exclusão e seleção de artigos.

Foram analisados os delineamentos das pesquisas, que foram categorizados em: Revisão Sistemática ou Metanálise; Estudo randomizado controlado; Estudo controlado sem randomização; Estudo caso-controle ou estudo de coorte; Revisão sistemática de estudos qualitativos ou descritivos; Estudo qualitativo ou descritivo e Opinião ou consenso (STILLWELL et al., 2010). Os níveis de evidência (NE) foram classificados de acordo com a literatura em: Nível I- Evidência derivada de revisão sistemática ou metanálise; Nível II- Evidência obtida de pelo menos um ensaio clínico randomizado, controlado e bem delineado; Nível III- Evidência proveniente de um estudo bem desenhado e controlado sem aleatorização; Nível IV- Evidência proveniente de um estudo do tipo caso-controle ou coorte (longitudinal); Nível V- Evidência proveniente de uma revisão sistemática de estudos qualitativos e descritivos; Nível VI- Evidência de um único estudo descritivo ou qualitativo; Nível VII- Evidência proveniente da opinião de autoridades e/ ou relatórios de comissões de especialistas/peritos (STILLWELL et al., 2010).

RESULTADOS

Os resultados da busca (amostra final) devem ser colocados no quadro dos resultados. Descrever os resultados encontrados em cada artigo.

Podem ser realizadas análises estatísticas evidenciando os principais tipos de estudos encontrados, os anos de publicação dos artigos incluídos, entre outros dados.

Podem ser utilizados gráficos para demonstrar os resultados.

Referência (citação)	Objetivo	Método	Resultados e conclusões

DISCUSSÃO

Na discussão devem ser apresentados os resultados dos estudos relacionando-os de maneira a responder os objetivos do estudo.

Ex.: Objetivo: Analisar a assistência de enfermagem a pacientes em morte encefálica. Discussão: A análise dos artigos evidenciou que a enfermagem atua no cuidado do paciente em morte encefálica e também da família deste. Nesse sentido, estudo (SOUZA et al., 2015), identificou que durante a internação, o enfermeiro realiza procedimentos como a aferição de sinais vitais, manutenção da temperatura corporal, etc. Quanto ao cuidado com a família, deve ser realizado desde o momento do diagnóstico, seja repassando informações ou oferecendo suporte para o enfrentamento desse difícil momento vivido pela família (SANTOS; GOMES, 2018).

A discussão deve continuar apontando todos os achados dos artigos incluídos, de modo a responder o objetivo proposto na revisão.

No final da discussão, colocar as limitações do estudo (ex.: poucas publicações disponíveis sobre o assunto, artigos sem rigor metodológico, etc).

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas conclusões retomar ao objetivo, respondendo-o com os principais achados da revisão.

Falar das efetivas contribuições do estudo.

Dar sugestões de novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

Na lista de obras, ao final, deverão ser referenciadas apenas aquelas que efetivamente foram citadas durante o texto.

Tal lista deverá ser formatada conforme a NBR 6023/2002 da ABNT:

- alinhamento no lado esquerdo;
- fonte 12;
- espaço simples internamente (em cada uma delas);
- 01 espaço duplo entre as citações;
- ordem alfabética.

- colocar todos os nomes das revistas em que foram publicados os artigos de maneira abreviada ou por extenso (padronizar).

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.17, n.4, p.758-764, 2008.

POMPEO, D.A.; ROSSI, L.A. A administração de anestésicos voláteis como fator relacionado às náuseas e vômitos no período pós-operatório. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.29, n.1, p.121-128, 2008.

SILVA, J.M.; SILVEIRA, E.S. **Apresentação de trabalhos acadêmicos – normas e técnicas**. Petrópolis: Vozes, 2009.

STILLWELL, S.B. et al. Searching for the Evidence: Strategies to help you conduct a successful search. **American Journal of Nursing (AJN)**, v. 110, n.1, p. 51-53.
Disponível em: <http://download.lww.com/wolterskluwer_vitalstream_com/PermaLink/NCNJ/A/NCNJ_546_156_2010_08_23_SADFJO_165_SDC216.pdf>. Acesso em: 20 out. 2017.

URSI, E.S.; GALVÃO, C.M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v.14, n.1, p.124-131, 2006.

APÊNDICES

Ex.: instrumento elaborado pelos próprios autores do artigo para coletar os dados das publicações que compõe a amostra do artigo de TCC.

ANEXOS

Todos os documentos utilizados de outros autores.

NORMAS PARA FORMATAÇÃO

Trabalho elaborado e entregue em formato de artigo com no máximo 25 páginas, incluindo título do artigo, nome e credenciais dos autores (credenciais como nota de rodapé), resumo (português e inglês), introdução, métodos (imagens, quadros, fluxogramas), resultados (gráficos, tabelas, quadros), discussão e referências.

Após as referências deve ser colocado um cronograma de trabalho e em seguida, os apêndices (elaborados pelos próprios autores) e anexos (autoria de terceiros).

Normas de formatação

Letra Arial, 12, margens superior e esquerda 3 cm, inferior e direita 2 cm, espaçamento 1,5 entre linhas.